CRESCIMENTO

Turismo mato-grossense gerou 941 empregos no primeiro trimestre de 2022

Setor vem retomando as atividades gradualmente

Setor de serviços de alimentação admitiu 618 novos empregados

VIVIANE MOURA / Sedec - MT

O turismo mato-grossense gerou, no primeiro trimestre deste ano, 941 novos empregos, dos quais 326 em janeiro, 327 em fevereiro e 288 em março. Os dados "Turismo em Números" constam no link do Observatório de Desenvolvimento, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec).

As atividades características do turismo (ACTs) maiores geradoras de novos postos de trabalho no período foram os serviços de alimentação, com 618 empregados contratados; seguido pelos serviços de alojamento, com 160; agências e operadoras, 68; as atividades desportivas e recreativas, 34; e transporte aéreo, 21.

Três municípios despontaram na lista dos que mais abriram vagas de trabalho, no setor de turismo, durante o trimestre: Cuiabá (222), Sinop (109) e Várzea Grande (79 novos).

> O trade turístico foi muito impactado pela pandemia

Do total de 410 empregos gerados nestas cidades, 249 foram na área de serviços de alimentação.

Em Tangará da Serra foram 11 empregos gerados, com serviço de alimentação em destaque.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, a criação de quase mil empregos mostra a confiança do setor na atual administração.

"A geração de tantos empregos no setor de turismo mostra que o empresário do setor confia nas políticas públicas implementadas pelo Governo do Estado. E, em contrapartida, tem investido na atividade, resultando na geração de emprego e renda em Mato Grosso", ressaltou.

Para o secretário Adjunto de Turismo, Jefferson Moreno, o volume trimestral de contratações reflete a recuperação do setor. "O trade turístico foi muito impactado pela pandemia, mas vem retomando as atividades gradualmente e as admissões estão crescendo. Felizmente, neste período mais complicado, os empresários do setor receberam o amparo do Governo, que concedeu linhas de crédito para manutenção das atividades e empregos", frisou Moreno.

Empregos em 2021 - Ao longo de 2021, o turismo criou 3.069 empregos em todo o Estado. O destaque foi Cuiabá, com 970 empregos gerados, seguida por Sinop, com 295, e Rondonópolis, com 261 vagas preenchidas.

Em Tangará da Serra o saldo foi de 64 empregos.

Aneel autorizou o reajuste de 22,5% na conta de energia

PEDIDO AO TCU

Deputados querem a suspensão do aumento da energia

Segundo os parlamentares, a Aneel não atendeu aos requisitos

G1 MT

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso entrou com representação junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) com pedido de liminar para suspender o reajuste de 22,5% autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no mês passado.

Segundo o relator da CPI, Carlos Avallone, a Aneel não atendeu aos requisitos constitucionais de transparência na autorização do reajuste.

A Aneel fundamenta o reajuste alegando a necessidade de corrigir distorções decorrentes da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, bem como relativo ao aumento dos encargos setoriais e os custos de distribuição.

Do total de 22,5%, 5,24% caberiam à Energisa Mato Grosso, para fazer frente aos investimentos e custos operacionais. Mas o restante, 17,31%, estaria relacionado com o aumento dos encargos setoriais e custos com a crise hídrica, especialmente em razão do acionamento de termoelétricas.

Segundo Avallone, não houve transparência no processo decisório da Aneel acerca do Reajuste Tarifário Anual, já que não descreve adequadamente e com clareza os fatores que envolvem a composição tarifária, bem como os critérios metodológicos utilizados para a obtenção do índice de reajuste, a fim de permitir ao usuário compreender a composição da tarifa, e o respectivo impacto do reajuste incidente em cada componente da tarifa.

O texto constitucional traz, expressamente, a proteção aos usuários, especialmente, no sentido promover reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral, asseguradas a manutenção de serviços de atendimento ao usuário e a avaliação periódica, externa e interna, da qualidade dos serviços e no acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo.

A ação foi proposta pela CPI da Energisa.